



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



ASSINATURA DE COMUNICADO CONJUNTO COMO PRESIDENTE DE CABO VERDE

Palácio do Planalto
24 de abril

«Cabo Verde e Brasil acham-se ligados por uma tradição histórica comum, pelo parentesco de seus povos e pelas águas de um mesmo oceano.»

Vossa Excelência nos honra sobremaneira com a visita que ora nos faz. Chefe de Estado de uma nação irmã, líder que contribuiu de forma decisiva para a independência de sua pátria, Vossa Excelência tem desempenhado papel de grande relevo no processo de afirmação internacional da comunidade de países lusófonos da África. A firmeza e determinação com que Vossa Excelência vem conduzindo os destinos de seu país fazem-no merecedor da mais ampla confiança e admiração internacional.

A presença de Vossa Excelência no Brasil é também ocasião propícia para tornar a recordar os momentos de intensa emoção vividos em Cabo Verde, onde fui recebido, em maio do ano passado, com manifestações de carinho e estima e com a hospitalidade calorosa que tão bem distingue o povo daquela nação. Guardo a mais grata recordação do encontro com a gente cabo-verdiana, tão cheia de amizade e tão capaz de nos fazer sentir como em nossa própria casa.

A visita de Vossa Excelência atesta o alto nível em que se desenvolvem, de forma harmoniosa e positiva, as relações entre o Brasil e Cabo Verde.

Com o Comunicado Conjunto que acabamos de firmar, ganham nossas relações novo impulso. Consolida-se um programa de atividades que fortalecerá ainda mais a vontade comum de cooperação.

Essa vontade comum, na realidade, não vem de hoje, Cabo Verde e o Brasil acham-se ligados por uma tradição histórica comum, pelo parentesco de seus povos e pelas águas de um mesmo oceano. Há doze anos o Brasil reconheceu imediatamente a independência de Cabo Verde. Desde então nossos contatos vêm-se ampliando e adensando nos mais diversos setores. A Comissão Mista Brasil-Cabo Verde, instituída pelo Tratado de Amizade e Cooperação, constitui marco expressivo deste processo de aproximação.

Senhor Presidente,

Na realidade, o relacionamento amistoso e construtivo que se vem desenvolvendo no plano bilateral bem reflete a ampla faixa de interesses e aspirações convergentes que felizmente existe entre nossos países.

Existe entre nós, ademais, significativa comunhão de pontos de vista no que se refere à aplicação dos princípios fundamentais inscritos na Carta das Nações Unidas. Ligamos postura invariável em favor da manutenção da paz, do desenvolvimento econômico, da justiça social, do respeito à soberania, do estabelecimento de uma nova ordem internacional mais equitativa.

O diálogo político Brasil-Cabo Verde reflete-se ainda no papel que nossos países desempenham na América Latina e na África, na defesa dos princípios da autodeterminação dos povos, da não-intervenção, da solução pacífica das controvérsias, do primado da negociação sobre a ameaça e o uso da força. Sabemos que a atuante diplomacia cabo-verdiana goza de grande prestígio na África. Sabemos que, sob a alta orientação de Vossa Excelência, Cabo Verde desempenhou importante mediação em questões africanas — e aqui não podemos deixar de reconhecer os esforços valiosos no sentido de buscar conciliar as partes conflitantes na África Austral.

Infelizmente, a paz e a conciliação ainda não foram possíveis naquela parte do continente africano.

Responsável pela perpetuação das tensões regionais, o regime do *apartheid* constitui verdadeira aberração político-institucional. Ainda que mergulhado em profunda crise, o anacrônico regime aparteísta continua a demonstrar capacidade de desestabilizar política e economicamente o subcontinente. Urge sejam tomadas medidas decisivas para a erradicação desse flagelo.

Por outro lado, é inconcebível que questões coloniais como a da Namíbia permaneçam sem solução, a esta altura do século XX. Merecem veemente repúdio a intransigência do governo sul-africano e sua obstinação em desafiar as resoluções das Nações Unidas e princípios elementares do direito internacional.

Ainda no que se refere à África Austral, não podemos permanecer impassíveis diante das agressões e ingerências externas que tantos sofrimentos têm causado aos países da linha de frente, em especial Angola e Moçambique, nossos amigos e parceiros fraternais, que lutam pela preservação da sua independência e sua integridade territorial. As afinidades de caráter étnico, histórico e cultural com esses dois grandes países de expressão comum fundamentam um relacionamento especial com o Brasil, que tende a ser cada vez mais intenso e dinâmico.

O Brasil deseja também evitar que a grave instabilidade existente na África Austral possa precipitar a corrida armamentista e as confrontações no Atlântico Sul, área que os povos da região querem preservar à cooperação mutuamente vantajosa e ao entendimento pacífico. Cabo Verde tradicionalmente se encontra entre as nações que sempre defenderam a vocação pacífica do Atlântico Sul, e foi graças a apoios como o seu que a proposta de criação de uma zona de paz e cooperação no Atlântico Sul pôde ser aprovada com expressiva votação na última Assembléia Geral das Nações Unidas.

No espírito da declaração do Atlântico Sul, estamos conscientes da necessidade de desenvolvermos ao máximo a cooperação com os países africanos, sem poupar esforços para superar os muitos obstáculos que se erguem neste momento de crise econômica. A cooperação já existente entre

o Brasil e Cabo Verde é, nesse sentido, modelar. A decisão do governo de Vossa Excelência de instalar brevemente sua embaixada em Brasília enriquecerá e solidificará ainda mais os vínculos que nos unem.

Mutuamente vantajosa e frutífera tem sido, entre outras, nossa experiência na área da formação e do treinamento de recursos humanos. Exemplos desse trabalho conjunto podem ser encontrados no setor de saúde, na administração pública, na agricultura, na pecuária, na pequena indústria.

Na área cultural abrem-se agora novas perspectivas para a cooperação brasileiro/cabo-verdiana, com a assinatura do protocolo de intenções para a construção do centro cívico-cultural de Cabo Verde, através do qual o Governo brasileiro se compromete a realizar o projeto arquitetônico do centro, que se compõe do memorial Amílcar Cabral, da Biblioteca Nacional, de um museu e um auditório.

Foi com grande prazer que acabei de fazer a entrega da maquete e do projeto arquitetônico preliminar, de autoria do arquiteto Oscar Niemeyer.

Contamos ainda poder contribuir igualmente para a reconstrução e o desenvolvimento das nações irmãs da África, tanto através de programas de cooperação bilateral como também no contexto de um apoio mais ativo à conferência de coordenação do desenvolvimento da África Austral. Nesse sentido, é intenção brasileira concluir brevemente um memorando de entendimento com o secretariado daquela organização, com vistas a dar maior organicidade e sistematização às ações de cooperação técnica entre o Brasil e os países da África Austral, em especial nas áreas de energia, agricultura e formação de mão-de-obra. Graças à colaboração do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — PNUD —, com o qual temos também um memorando de entendimento, assinado em 1986 e destinado a intensificar a cooperação técnica com a África, acabamos de enviar missão prospectiva a Angola, Moçambique e Tanzânia. Os entendimentos mantidos nesses países permitem vislumbrar uma nova etapa, mais promissora, na cooperação com o Brasil.

Senhor Presidente,

A política brasileira para a África, de firme orientação anti-racista e anticolonialista, de busca constante do incremento da cooperação e do intercâmbio com os países do continente vizinho, corresponde plenamente aos sentimentos e anseios da gente brasileira. Somos um povo pacífico e democrático. Solidários com nossos irmãos africanos, acompanhamos com interesse a luta desses povos pela sua afirmação nacional, pelo seu desenvolvimento econômico e social.

Vossa Excelência poderá, pessoalmente, confirmar essa atitude do povo brasileiro nos vários contatos que está tendo oportunidade de realizar no decorrer de sua presente visita.

Espero, sinceramente, que sua presença entre nós contribua para dinamizar ainda mais o relacionamento frutífero existente entre nossas nações, em benefício de nossos povos.